



## IV RETIRO DIOCESANO DAS SANTAS MISSÕES POPULARES

De 27 a 29 de Outubro de 2017



DIOCESE DE SÃO MATEUS



Acontece entre os dias 27 e 29 de outubro, no Centro de Evangelização Sagrada Família, da Paróquia São João Evangelista, em Pinheiros (ES), o Quarto Retiro Diocesano das Santas

Missões Populares. O evento tem início às 18h da sexta-feira, e será finalizado após o almoço do domingo. O quarto retiro tem como finalidade partilhar o que

mais marcou as duas primeiras etapas das SMP (acordar e saborear) na diocese, aprofundar o sentido do chamado para a missão, e refletir sobre o que fazer para que a Diocese

de São Mateus seja permanentemente missionária através das suas comunidades e paróquias.

## ORDENAÇÃO PRESBITERAL



*“Acima de tudo,  
guarde teu coração”.*  
Pr 4,23

*Diácono  
Maickon Montovanelli*

No dia 11 de novembro às 17h, no ginásio Anastácio Cassaro, centro da cidade de São Gabriel da Palha (ES), o Diácono Maickon Montovanelli será ordenado presbítero. A cerimônia será

presidida pelo nosso bispo diocesano Dom Paulo Bosi Dal'Bó. Maickon escolheu como lema “Acima de tudo, guarde teu coração” (Pr 4, 23). O diácono Maickon é

A Igreja Particular da Diocese de São Mateus, a Paróquia Arcanjo São Gabriel - São Gabriel da Palha, minha família e eu,

*Diácono Maickon Montovanelli*

temos a alegria de convidar você e sua família para a Celebração Eucarística na qual, pela imposição das mãos de Dom Paulo Bosi Dal'Bó, Bispo Diocesano, e da Oração Consecratória, serei ordenado Presbítero para a Santa Igreja de Cristo.

**11 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 17 HORAS**

GINÁSIO ANASTÁCIO CASSARO - CENTRO DE SÃO GABRIEL DA PALHA-ES

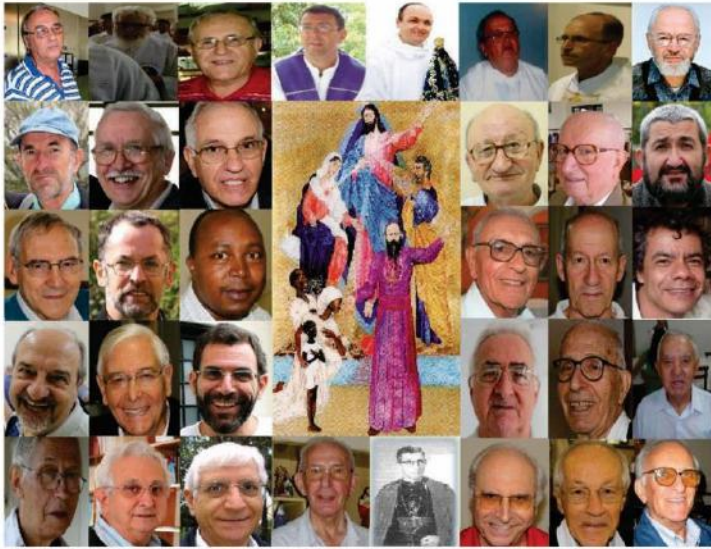
natural da comunidade Santa Luzia, no Córrego Comprido, São Gabriel da Palha. Concluiu sua graduação em filosofia e teologia pelo Instituto de Filosofia e Teologia da

Arquidiocese de Vitória no ano de 2016. Atualmente realiza seu trabalho pastoral na Paróquia São Francisco de Assis, em Barra de São Francisco.



# HISTÓRIA DOS COMBONIANOS

## ESPECIAL 60 ANOS



Para melhor celebrar os 60 anos da diocese, é preciso rever um pouco de nossa bonita história. Nessa edição deste informativo, vamos falar sobre os primeiros padres que vieram trabalhar como missionários em nossa região. A área de missão na época era um território maior do que a atual área de nossa Diocese de São Mateus. Ao Sul, divisava com o Rio Doce, ao Norte, com o Rio Mucuri. Abrangendo toda a região

do Contestado ao Oeste do Estado do Espírito Santo. Os historiadores contam que, pelo norte capixaba, passaram os religiosos: Fr. Francisco Travesso; Pe. Zacarias Oliveira; Monsenhor Guilherme Schmitz e outros. Eram os desbravadores de uma região sem estradas, cheia de matas e animais silvestres. Isso sem contar as missões jesuítas do descobrimento, é claro. Até 1940 o Norte do Estado era formado por apenas três municípios: Colatina, São Mateus e Conceição da

Barra. Foi então que o quinto bispo da "Diocese do Espírito Santo", Dom José Joaquim Gonçalves, designou e enviou o primeiro grupo de padres Combonianos para o norte, praticamente despovoado. No ano de 1952, havia chegado ao Espírito Santo os missionários: Pe. Francisco Marchi Aletti, Pe. Rino Carlesi e Pe. Carlos Furbetta. Em 1953, Dom José Joaquim Gonçalves pede à Congregação que aceite enviar padres ao Norte capixaba, prometendo a criação de uma Prelazia. Nessa região estava sozinho há 15 anos o Pe. Guilherme Schmitz. Pe. Carlos Furbetta visita as capelas de Rio Preto, Nova Verona e vê Vila Pavão colonizada pelos luteranos. As vilas de Cedrolândia e Guararema fervilhavam de igrejas protestantes. Em dezembro de 1953 outros missionários foram destinados ao Norte: Pe. Angelo Dell'Oro e Pe. José Dalvit. Nova Venécia foi a 1ª paróquia ocupada, des-

membrando-se de São Mateus. Na forania mineira, chegam os padres Passionistas e aos poucos, a região vai sendo conhecida e evangelizada.

Com o aumento populacional da região e com os crescentes desafios pastorais, a Diocese de São Mateus, é erigida pelo Papa Pio XII no dia 16 de fevereiro de 1958, pela Bula Papal "Cum Territorium". O primeiro bispo foi o missionário comboniano Dom José Dalvit, sucedido por outro bispo comboniano, Dom Aldo Gerna. Após a criação da diocese, muitos outros padres combonianos passaram por aqui, evangelizando e ajudando socialmente as cidades onde fizeram missão. Hoje os padres combonianos estão presentes apenas na paróquia Santo Antônio, em São Mateus, porém ainda se fazem presentes no coração dos fiéis das paróquias por onde passaram.



## DIA NACIONAL DA JUVENTUDE

Durante o mês de outubro, as paróquias de nossa diocese comemoraram o Dia Nacional da Juventude, (DNJ). Este ano teve como tema: "Juventudes em defesa da vida dos Povos e da Mãe-terra" e o lema: "Os humildes herdarão a terra" (Salmo 37,11). As temáticas estão relacio-

nadas à defesa da nossa "Casa Comum", como ressaltou Papa Francisco na Encíclica Laudato Si. As reflexões estão em sintonia com a Campanha da Fraternidade 2017, que teve como tema: "Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida" e o lema: "Cultivar e guardar a

Criação" (Gn 2,15). Cada paróquia teve sua programação específica e os eventos foram organizados pela Pastoral Juvenil, que reúne pastorais e movimentos da Igreja ligados à evangelização da juventude.

### EXPEDIENTE

Publicado por: Mitra Diocesana Diocese de São Mateus  
 CNPJ: 27.116.318/0025- 66  
 Endereço: Av. João XXIII, 410 - São Mateus- ES  
 (27) 3763-1177 - mitra@diocesadesaomateus.org.br

Direção de redação: Secretariado Diocesano  
 Diagramação: EQUIPE PASCOM  
 Impressão: Gráfica Pinheiros  
 Tiragem 2.500 exemplares  
 Direção geral: Pe. Patric da Silva Wanderley





# ENCONTRO DAS EQUIPES



Aconteceu no dia 07 de outubro no Centro Comunitário da Paróquia São Marcos em Nova Venécia, o encontro das Equipes Pastorais Diocesanas. O encontro teve início às

oito horas da manhã com o café e em seguida foi feita a oração de São Mateus preparada para o Ano Jubilar. Pe. Éder (coordenador diocesano de pastoral) apresentou os



encaminhamentos para o IV Retiro Diocesano das Santas Missões Populares e para a festa dos 60 anos de criação da Diocese de São Mateus. Após a primeira parte de orientações pas-

torais, as equipes se reuniram para discutir assuntos específicos de sua área pastoral. O encontro foi encerrado com o almoço.

## ABERTURA DO JUBILEU DE 60 ANOS



Em momento de grande ação de graças, nossa diocese abriu os festejos do ano jubilar, na Solenidade do glorioso São Mateus no dia 21 de setembro. Uma multidão do povo santo de Deus reuniu-se na Catedral Diocesana, que contava com a presença de Dom Paulo, Dom Luiz Mancilha Vilela (Arcebispo metropolitano de Vitória) e Dom Wladimir (bispo da diocese de Colatina), o clero diocesano e representantes das mais de 700 comuni-



dades da diocese. Dom Paulo, em suas palavras iniciais, saudou a todos e falou da importância da diocese de São Mateus e do protagonismo de fé e missão durante esses 60 anos de caminhada. Com o tema "Igreja Profética e Missionária à serviço da Vida" e o lema "A Missão Conti-

nua...", lançou-se oficialmente o 'ANO JUBILAR EM COMEMORAÇÃO AOS 60 ANOS DA DIOCESE DE SÃO MATEUS'. Em tempo, Dom Paulo conclamou os fiéis a viverem intensamente esse momento de graça e fé em nossa vida de Igreja

Diocesana.

Durante todo esse Ano Jubilar iremos relembrar a nossa história e intensificar a missão e caminhada de fé. Como gesto concreto, em comunhão com todas as paróquias, foram enviadas imagens do glorioso São Mateus, para que acompanhe a missão que será realizada junto às famílias de nossa diocese. Durante a celebração festiva foi lançado também o Hino Oficial do Jubileu, com letra e música de Dom Paulo Bosi Dal'Bó.





## ANO MARIANO – 300 ANOS DE APARECIDA



O ano 2017 recebeu o título de “Ano Mariano”, por causa do Jubileu de 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, no Rio Paraíba do Sul. As comemorações tiveram início em 12 de outubro de 2016 e foram encerradas no dia 11 de outubro de 2017. Através de um pedido da CNBB ao Papa Francisco, o ano foi dedicado a comemorações e homenagens à Virgem Maria em todo o Brasil.

A aparição ocorreu em 1717, época das Capitânias

Hereditárias. O governante das capitânias de São Paulo e Minas de Ouro, o Conde de Assumar, estava de passagem pelo Vale do Paraíba, mais precisamente pela Vila de Guaratinguetá. Animados com a visita, o povo daquela localidade resolveu fazer uma festa de boas vindas e para isso chamaram três pescadores, Domingos Garcia, João Alves e Filipe Pedroso para lançar as redes no rio e pescar bons peixes.

O fato era que, naquela época, meados de outubro, não era tempo de peixes.

Porém, como não podiam contradizer o pedido, rezaram pedindo a proteção e bênção da Virgem Maria e de Deus para que pudessem voltar à terra firme com fartura. Depois de inúmeras tentativas sem sucesso, eis que surpreendentemente eles pescaram o corpo de uma imagem. Curiosos, lançaram novamente as redes e “pescaram” uma cabeça que se encaixou perfeitamente ao corpo. Depois deste encontro, lançaram novamente as redes e o barco encheu-se tanto de peixes que quase virou! A partir daí, a devoção à Santa foi se espalhando. Primeiro nas casas, depois construiu-se uma capela, em seguida, uma basílica, até chegar ao quarto maior santuário do mundo, o Santuário Nacional de Aparecida localizado na cidade de Aparecida, interior do Estado de São Paulo. Desde então, o dia 12 de outubro passou a fazer parte da vida de todos os fiéis católicos. E em 1930 a Senhora de Aparecida foi consagrada

rainha e padroeira do Brasil. É realmente um ano especial para toda a comunidade católica, pois também é o ano em que se comemora os 100 anos da aparição de Nossa Senhora de Fátima em Portugal.

**Indulgências**

No Ano Mariano o Papa Francisco concedeu indulgências para os que, “verdadeiramente penitentes e impulsionados pela caridade”, visitarem o Santuário Nacional de Aparecida, ou qualquer Igreja de Nossa Senhora de Aparecida pelo Brasil. É preciso, “devotamente participar das celebrações jubilares e promoções espirituais ou ao menos, por um conveniente espaço de tempo, elevar humildes preces a Deus por Maria”. Porém, não bastará apenas visitar os templos, foram estabelecidos os seguintes requisitos para a concessão de indulgências: confissão sacramental; comunhão eucarística e orações na intenção do Papa.

a palavra  
**DO BISPO**

**60 ANOS DE FÉ, 60 VOCAÇÕES**

“A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pede pois ao dono da messe que envie trabalhadores para a sua colheita!” (Mt 9,37-38). Consciente da necessidade de trabalhadores disponíveis para levar a Boa Notícia do Reino, venho conclamar os

presbíteros, religiosos, religiosas, seminaristas e todos os fiéis a rendermos graças a Deus por tantas vocações e manifestações de fé nestes 60 anos de história em nossa amada Diocese de São Mateus. Continuaremos rezando para que novas e santas vocações surjam no seio de

nossa Igreja. Além das vocações leigas para o serviço em nossas comunidades clamamos ao Senhor da messe que envie operários à vida consagrada, religiosa e ao ministério ordenado. No espírito dos 60 anos de fé, rezemos para que até o final de 2018, com a graça de Deus, cheguemos a 60 NOVAS VOCAÇÕES, entre seminaristas, vocacionados e vocacionadas. Aproveito a oportunidade para agradecer a todos os bispos, presbíteros, religiosos, religiosas, leigos e

leigas que fizeram e fazem parte da história desta IGREJA PROFÉTICA E MISSIONÁRIA A SERVIÇO DA VIDA. De modo particular, agradeço aos incansáveis missionários da Congregação dos Missionários Combonianos. Deus seja louvado pelo sim e dedicação de todos! Continuemos firmes na fé e perseverantes na oração e missão, pois, A MISSÃO CONTINUA...

Deus abençoe a todos.  
**Dom Paulo Bosi Dal'Bo.**